

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS DA UNICEF E DO PAM APELAM A UM MAIOR APOIO PARA AS VÍTIMAS DAS CHEIAS NO PAQUISTÃO



**Islamabad, 31 de Agosto de 2010** - Após dois de visita ao país, os Directores Executivos da UNICEF e do do PAM apelam à comunidade internacional para que reforce o apoio às vítimas das cheias que continuam a assolar o Paquistão.

Anthony Lake da UNICEF e Josette Sheeran do PAM lançaram o seu apelo na sequência de uma visita conjunta às operações em curso no distrito de Muzafargarh do Punjab, uma das zonas mais afectadas do país.

Estamos perante uma tripla ameaça à medida que a crise se aprofunda", afirmou Sheeran. "As pessoas perderam sementes, culturas e os seus rendimentos, o que as deixa vulneráveis à fome, à falta de abrigo e ao desespero - a situação é extremamente crítica. Precisamos urgentemente de um compromisso continuado e reforçado para com a população do Paquistão neste tempo de crise."

No terreno, os chefes das duas agências visitaram uma escola que está agora transformada em centro de ajuda humanitária, onde estão a ser distribuídos kits de higiene às famílias atingidas pelas cheias.

Assistiram também à distribuição de alimentos feita pelo PAM, nomeadamente de alimentos especiais prontos-a-comer para bebés e crianças pequenas, específicos para prevenir a má nutrição. O PAM conseguiu distribuir suplementos de alto teor proteico a cerca de 750.000 crianças e rações alimentares para um mês a perto de 3 milhões de pessoas. As taxas de má nutrição na zona das cheias já eram elevadas antes da subida das águas ter deslocado milhões de habitantes, o que deixa as crianças pequenas ainda mais vulneráveis a doenças provocadas pela água contaminada.

"O que vi hoje reforçou a minha convicção de que temos de intensificar as operações de ajuda humanitária para travar uma potencial segunda vaga de doença e miséria para milhões de famílias, sobretudo para os mais vulneráveis - as crianças e as mulheres", afirmou Anthony Lake. "Estamos

no terreno agora e no longo prazo, e estamos já a planear a primeira fase da operação recuperação."

Actualmente, a UNICEF está a fornecer água limpa a cerca de 2 milhões de pessoas por dia e a prestar apoio com artigos de higiene e saneamento, e a trabalhar para evitar surtos graves de doenças.

Embora o trabalho do PAM e da UNICEF esteja especialmente focado em salvar vidas enquanto as pessoas continuam a fugir ao avanço das águas, ambas as agências já começaram com projectos para reparar poços e outras infra-estruturas, bem como a apoiar os agricultores que começam a tentar regressar às suas terras e a preparar-se para a estação de plantio que está próxima.

O Comité Português para a UNICEF está a angariar fundos para as vítimas do Paquistão, através do site [www.unicef.pt](http://www.unicef.pt), pelo telefone 760 501 501 - número de valor acrescentado (0,60€ mais IVA), *Ser Solidário* em todas as caixas Multibanco, conta no Millennium BCP com o NIB 0033 0000 5013 1901 2290 5 ou donativos a enviar para o Comité Português para a UNICEF.

Entretanto enviou hoje o montante de 250.000 Euros do seu fundo de emergência constituído por donativos angariados ao longo do ano.

**Para mais informação, é favor contactar:**

Margarida Cordeiro, Comité Port para a UNICEF, tel 21 317 75 00/21

Patrick McCormick, UNICEF/Islamabad – + 92 345 500 6502

Kristen Elsby, UNICEF/Islamabad – + 92 300 500 2595

Marcus Prior, WFP/Islamabad – + 92 300 856 9811

Frances Kennedy, WFP/Islamabad – + 92 346 856 3418

Natasha Scripture, WFP/Islamabad - + 92 346 856 3461

**Acerca da UNICEF**

*A UNICEF está no terreno em mais de 150 países e territórios para ajudar as crianças a sobreviver e a desenvolver-se, desde os primeiros anos de vida e ao longo da adolescência. A UNICEF, que é o maior fornecedor de vacinas nos países em desenvolvimento, apoia a saúde e nutrição infantil, o acesso a água potável e saneamento, uma educação básica de qualidade para todos, rapazes e raparigas, e a protecção das crianças contra a violência, a exploração e a SIDA. A UNICEF é inteiramente financiada por contribuições voluntárias de particulares, empresas, fundações e governos.*